UOL HOST PAGSEGURO CURSOS LOJA VIRTUOL BUSCA BATE-PAPO EMAIL

Logout
Assine a Folha
Atendimento
Acervo Folha

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
QUINTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 2018 12:02

Seções Opinião Poder Mundo Economia Cotidiano Esporte Cultura F5 Sobre Tudo 28°C SÃO PAULO

Últimas notícias Livraria: Aprenda a identificar prioridades e ter uma vida mais produtiva buscar

FOLHA DIGITAL Acesso ilimitado por apenas R$ 1,90 no primeiro mês. ASSINE JÁ!

cotidiano
febre amarela | massacre em presídios | carnaval 2018 | rio de janeiro

Liberada, vacinação em farmácia e drogaria pode até parar na Justiça

Bruno Santos - 05.jun.17/Folhapress

Bebê é vacinado contra gripe em UBS da zona oeste de SP; farmácias podem passar a aplicar doses

NATÁLIA CANCIAN
DE BRASÍLIA

12/01/2018 02h00

Compartilhar 880 OUVIR O TEXTO Mais opções

Recém-autorizada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), a possibilidade de que farmácias e drogarias comercializem e apliquem vacinas tem gerado polêmica entre entidades de saúde. Agora, a discussão pode ir parar na Justiça.

Até então, a oferta desses serviços só era permitida no SUS, por meio de hospitais e unidades de saúde, e em clínicas de vacinação privadas.

Na últimas semanas, porém, a agência decidiu estender a possibilidade desse aval também a outros estabelecimentos de saúde –incluindo farmácias e drogarias.

A medida faz parte das novas regras para funcionamento de serviços de vacinação no país, publicadas no "Diário Oficial da União" no dia 26 de dezembro de 2017.

Entidades que representam médicos e clínicas privadas, no entanto, têm reagido contra a ampliação da vacinação para esses locais, alegando que as farmácias não possuem estrutura suficiente para essa atividade.

Também criticam a retirada da obrigatoriedade do médico como responsável técnico por estes serviços.

Para Sidnei Ferreira, diretor do CFM (Conselho Federal de Medicina), a ausência de médicos expõe pacientes a risco e pode dificultar o assistência nos casos de eventos adversos à vacina.

PUBLICIDADE

leia também
Tire suas dúvidas sobre febre amarela, infecção, sintomas e vacinação
Médicos criticam condição da saúde no CE com paródia da Globo; veja vídeo
Governo afrouxa regra para repasse e uso de verba federal destinada ao SUS

Box Trilha Sonora da Vida (DVD)
Canções que marcaram momentos especiais de diversas gerações
De R$ 79,90
Por R$ 54,90
Comprar

CMA Series 4
O melhor sistema para investir na bolsa!

alalaô
A FOLHA PÕE O BLOG NA RUA
ALALAÔ
Acompanhe toda a cobertura dos blocos, festas e desfiles do Carnaval 2018, desde os preparativos

A FEBRE
FEBRE AMARELA
Tire as dúvidas sobre formas de contaminação, principais sintomas e o processo de imunização

Balanço das Promessas de Doria
TRANSPARÊNCIA
Folha usa ferramenta on-line para acompanhar 118 promessas feitas por Doria em campanha

siga a folha
RECEBA NOSSA NEWSLETTER
Digite seu email... enviar

COMPARTILHE ESTE LINK
Compartilhar 880

"Não estamos reivindicando que tenha médico na farmácia. O que não queremos é que a farmácia aplique vacinas. Quem decide sobre o atendimento em caso de evento adverso é o médico, que é o único capacitado para isso" afirma Ferreira. "Existe um risco de um paciente dizer que está passando mal da vacina, mas está infartando, por exemplo."

Segundo ele, a autarquia planeja marcar reunião com a Anvisa neste mês para pedir que a norma seja revista. Em nota, o CFM informa que poderá "tomar as medidas judiciais cabíveis caso a situação irregular se mantenha".

Outras entidades, como a Sbim (Sociedade Brasileira de Imunizações), também reagiram negativamente. "O que preocupa é que as regras não estão especificadas. Em um país como o nosso, podem ser interpretadas de diversas maneiras", afirma Isabella Ballalai, da Sbim.

Para ela, seria preciso deixar mais claro em que casos haverá exigência de receita médica, por exemplo, e quais os parâmetros de capacitação dos profissionais."Não pode ser só médico ou só farmacêutico. É importante ter profissionais com formação robusta."

Outra preocupação, afirma Isabella, é a estrutura em caso de emergências –as novas regras estabelecem apenas que, além de salas de vacinação, o serviço deve garantir "atendimento imediato a intercorrências".

"Imagina eu ter um evento adverso em um lugar onde só tem uma sala e um paciente desmaiar e ter um choque anafilático? Nunca vi um, mas pode acontecer", questiona Isabella.
'alcance social'

Para Walter Jorge João, presidente do CFF (Conselho Federal de Farmácia), a polêmica é "desnecessária".

"Já existem diretrizes bem definidas para aplicação de vacinas, e eventos adversos são raros", diz ele, para quem a ausência de médicos não é impeditivo. "Esses serviços já são desenvolvidos em outros países, como Portugal, Espanha e Estados Unidos. Estamos atrasados."

Jorge João lembra que, no Brasil, a oferta de vacinas em farmácias já estava prevista na lei 13.021, de 2014 –mas faltava regulamentação para que fosse aplicada. "É uma medida de grande alcance social", afirma.

"Muitas mães deixam de vacinar seus filhos porque os postos de saúde funcionam em curto período de tempo, ou têm que deixar de trabalhar para vacinar. Farmácias possuem estrutura suficiente e maior horário."

Sérgio Barreto, da Abrafarma (associação de redes de farmácias) estima que, de 7.100 farmácias vinculadas à associação, 1.400 já possuem salas de apoio ao paciente que podem ser adaptadas para vacinação. Em alguns Estados, como o Paraná, o serviço já era permitido.

MAIS BARATO

A maior disponibilidade de vacinas deve impactar nos preços. "Hoje, como há um mercado monopolizado, o preço é alto. Se tem volume maior no país de vacina, o preço tende a cair", afirma Barreto, para quem parte das críticas representa "medo de perder o mercado."

Ferreira, do CFM, nega. "A venda nas farmácias vai mercantilizar e banalizar um produto fundamental para a saúde do cidadão. Não pode ser um produto só comercial."

Em nota, a Anvisa informa que a norma "dá ao setor regulado mais clareza e segurança jurídica quanto aos requisitos que devem ser seguidos pelos serviços de vacinação", facilita a fiscalização, e que não recebeu pedido para rever a norma até agora. ★★★

Compartilhar 880 OUVIR O TEXTO Mais opções

envie sua notícia
Fotos Vídeos Relatos

EM COTIDIANO

+ LIDAS	+ COMENTADAS	+ ENVIADAS	ÚLTIMAS
1	Metroviários de SP aprovam greve para esta quinta; rodízio está suspenso		
2	Certificado internacional de vacina da febre amarela demora até três meses		
3	Com greve, linhas de metrô em SP têm operação parcial; rodízio é suspenso		
4	Doria aumenta mais uma vez idade permitida para carros de aplicativos		
5	Gestão Doria lança primeira PPP de moradia, para 34 mil apartamentos		

COMPARTILHE ESTE LINK
Compartilhar 880

PUBLICIDADE
Livraria da Folha ESPECIAL DE FIM DE ANO Aproveite produtos por até R$ 19,90

+ livraria
- HQ conta história situada no quilombo dos Palmares; veja imagens
- Marcia Tiburi destaca potência transformadora do feminismo
- Coleção "Blaxpoitation" reúne clássicos do cinema negro dos anos 1970

COMPARTILHE ESTE LINK
Compartilhar 880

Livraria da Folha

Disney Princesas - Vol.1 (DVD)
Vários
Por: R$ 49,90
Comprar

Viver em Paz Para Morrer em Paz
Mario Sergio Cortella
De: R$ 31,90
Por: R$ 27,90
Comprar

Contra Um Mundo Melhor - Ensaios do Afeto
Luiz Felipe Pondé
Por: R$ 37,00
Comprar

A Lei da Atração - Peça, Acredite e Receba
Michael J. Losier
De: R$ 24,90
Por: R$ 21,90

COMPARTILHE ESTE LINK
Compartilhar 880

Cliente: SBIm Data: 12/01/2018 Dia: Sex
Assunto: Vacinação em farmácias
Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Cotidiano Site: folha.uol.com.br RM

FOLHA

Logout
Assine a Folha
Atendimento
Versão Impressa

FOLHA DE S.PAULO
Acervo Folha
Sobre a Folha
Expediente
Fale com a Folha
Feeds da Folha
Folha Eventos
E-mail Folha
Ombudsman
Atendimento ao Assinante
ClubeFolha
PubliFolha
Banco de Dados
Datafolha
Folhapress
Treinamento
Trabalhe na Folha
Publicidade
Política de Privacidade

OPINIÃO
Editoriais
Blogs
Colunistas
Colunistas convidados
Ex-colunistas
Tendências/Debates

PROJETO EDITORIAL
Princípios editoriais
Conheça o Projeto Editorial
In English
Folha's Editorial Principles
Read the Editorial Project
En Español
Principios Editoriales
Lea el Proyecto Editorial
en Français
Principes Éditoriaux
Lisez le Projet Éditorial

POLÍTICA
Poder
Lava Jato

ECONOMIA
Mercado
Folhainvest
Indicadores
MPME

PAINEL DO LEITOR
Painel do Leitor
A Cidade é Sua
Envie sua Notícia

COTIDIANO
Cotidiano
Aedes aegypti
Aeroportos
Educação
Loterias
Praias
Ranking Universitário
Revista sãopaulo
Rio de Janeiro
Simulados
Trânsito

MUNDO
Mundo
Governo Trump
BBC Brasil
Deutsche Welle
Financial Times
Folha Internacional
Radio France Internationale
The New York Times

ESPORTE
Esporte
Basquete
Seleção brasileira
Surfe
Tênis
Turfe
Velocidade
Vôlei

CIÊNCIA
Ciência
Ambiente

SAÚDE
Equilíbrio e Saúde

CULTURA
Ilustrada
Cartuns
Comida
Melhor de sãopaulo
Banco de receitas
Guia
Ilustríssima
Serafina

TEC
Tec

F5
Bichos
Celebridades
Colunist
Fofices
Televisã

+ SEÇÕ
Agência
As Mais
Dias Melhores
Empreendedor Social
Erramos
Folhaleaks
Folha en Español
Folha in English
Folha Tópicos
Folha Transparência
Folhinha
Fotografia
Horóscopo
Infográficos
piauí
Turismo
Minha História

ESPECIAIS
Tudo Sobre

TV FOLHA
TV Folha
Ao Vivo

COMPARTILHE ESTE LINK
Compartilhar 880

Natural
Vida prática

REDES SOCIAIS
Facebook
Twitter
Instagram
LinkedIn

ACESSE A VERSÃO PARA TABLETS E SMARTPHONES

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress (pesquisa@folhapress.com.br).

http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/01/1949851-liberada-vacinacao-em-farmacia-e-drogaria-pode-ate-parar-na-justica.shtml